

Tarefa urgente para o Congresso Nacional

05 JUL 1991

Claudio Lachini *

Tramita no Congresso Nacional o projeto de lei do Senado de nº 221, de autoria do senador José Eduardo de Andrade Vieira (PTB-PR), que autoriza o desmembramento da Superintendência Regional Curitiba da Rede Ferroviária Federal S.A. e cria a Rede Viação Paraná-Santa Catarina S.A. Paraná e Santa Catarina não pedem recursos à União para o seu sistema ferroviário. Querem, somente, a aprovação de uma fórmula que crie uma empresa saudável e capaz de alavancar recursos para investimentos e, assim, melhorar o seu sistema regional de transportes", diz o senador na exposição de motivos que apresentou a seus pares.

A regional de Curitiba é uma das poucas vias férreas rentáveis do País, com uma característica ímpar: transporta cargas em geral, particularmente grãos. Isto quer dizer que não possui carga cativa, como os transportadores de minério de ferro — a Companhia Vitória a Minas, a Estrada de Ferro Carajás e a própria Rede Ferroviária Federal, em Minas Gerais.

O Paraná está reclamando há muitos anos a ligação ferroviária com o resto do Estado, Mato Grosso do Sul e o Paraguai, podendo, ainda, integrar-se ao Norte da



Argentina, encurtando a distância entre São Paulo e Buenos Aires. A Viação Paraná-Santa Catarina, superados obstáculos de ordem política, poderia perfeitamente ser encarregada desse trabalho, integrador por excelência, neste momento em que se pretende desenvolver o mercado comum dos países do Cone-Sul.

O projeto do senador Andrade Vieira é inovador, adequando-se ao espírito da "perestroika" tão necessária ao Brasil, em seu significado de reestruturação. "É urgente e inadiável uma mudança no perfil de transporte no Brasil, dependente em 56% do modal rodoviário", diz o senador. O volume de mercadorias movimentadas no ano passado — analisa —, comparando-o com o consumo de combustíveis, é argumento irrefutável sobre a necessidade premente de mudança: enquanto o modal rodoviário transportou 260 bilhões de TKU (toneladas/quilômetro/úteis), consumindo 9,7 bilhões de litros, o modal ferroviário movimentou 105 bilhões de TKU, com um consumo de 1,3 bilhão de litros. São cerca de quatro vezes menos.

Andrade Vieira diz que o Congresso Nacional tem o dever de fazer uma profunda reflexão sobre o tema e deliberar, "com serenidade e civismo", sobre a proposta de desmembramento. É o que se espera: que o País dê a oportunidade às suas empresas de caminhar com as próprias pernas.

* Diretor deste jornal em Curitiba.

GAZETA MERCANTIL